



Editorial

Joysi Moraes
Editora CGE
jmoraes@id.uff.br

O primeiro número, de 2021, da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo privilegia, na sua maioria, artigos acerca do empreendedorismo feminino. Mas, traz, também, outros temas caros ao campo de estudo do Empreendedorismo.

Começamos com **Os fatores condicionantes para o empreendedorismo feminino local: um olhar para os empreendimentos em São José do Belmonte-PE** de **Rayla da Silva Santos** e **Renan Silva Ferreira**. O artigo apresenta as características sociodemográficas que descrevem o grupo de empreendedoras locais, bem como os propósitos e aspirações que conduziram à escolha dessa atividade laboral.

Em **Motivação do afroempreendedorismo feminino e a economia étnica: um levantamento em São Luís (MA)**, **Elson Thales Alves** e **Paulo Fonseca** mostram que maior parte das destas empreendedoras é motivada a empreender, principalmente, para obter independência financeira, devido à desigualdade racial e por necessidade de sobrevivência.

Fabiola Weinhardt Jazar, Jane Mendes Ferreira Fernandes e **Fernando Antonio Prado Gimenez** estudaram como o empreendedorismo afeta a subjetividade daquelas que empreendem. Em **Sentidos atribuídos à atividade empreendedora por mulheres na área rural: o eu, os meus e o tempo** constata-se que a experiência empreendedora resulta em uma configuração particular de empreendimento-família, tempo e autopercepção com sentido peculiar a cada sujeito, sua história de vida e meio em que empreende.

A motivação empreendedora dos jovens e sua relevância para o desenvolvimento socioeconômico em São Luís é tema abordado por **Valkiria Silva Raposo, Willian Naldo Coelho Oliveira** e **Paulo Fonseca**. De acordo com os autores, variável que mais motiva os jovens a empreenderem é alcançar a independência financeira.

Jeferson Enrique dos Santos e **Edi Carlos de Oliveira** discutem uma questão pertinente ao período que atravessamos: **Empreendedorismo e incentivos governamentais para a sobrevivência de empresas no período da pandemia do coronavírus**. Os autores mostram que boa parte dos empreendedores perceberam que as medidas oferecidas aos empreendedores foram importantes para o estabelecimento de estratégias de sobrevivência de suas empresas no mercado.

Evidenciação contábil nas empresas de capital fechado da região Nordeste do Brasil: uma análise do conteúdo publicado no Diário Oficial, **Cristiano Belarmino** e **Carla Renata Silva Leitão** mostram que as empresas do Rio Grande do Norte têm o maior índice de evidenciação. Os resultados apontam que a evidenciação adotada pelas empresas carece de maior observação das leis e pronunciamentos.



A importância do planejamento tributário para as micros e pequenas empresas: estudo de caso em uma empresa de importação, de Wesley Shan Yang Wu, Marcelo Rabelo Henrique, Antonio Saporito e Sandro Braz Silva mostra os seguintes valores: no regime pelo Lucro Presumido de R\$ 126.831,47, no Regime do lucro Real de R\$ 136.891,33, e no Simples Nacional de R\$ 55.130,00. Portanto, para empresas semelhantes, o melhor é regime de tributação Simples Nacional, pois proporciona a despesa tributária é menor.

Em **Serviço de logística na microrregião de Ituiutaba-MG: percepção dos varejistas em relação serviço dos fornecedores de bebidas. Samuel Franco de Assis Junior, Kamyrr Gomes de Souza, Leonardo Caixeta de Castro Maia e Odilon José de Oliveira Neto** evidenciam a necessidade de revisão das políticas de prestação de serviços, pois a maioria dos atributos pesquisados receberam notas médias abaixo do desempenho esperado.